



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

RELATÓRIO

REUNIÃO DA REDE DE ESCOLAS E CENTROS FORMADORES EM SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA

05 DE NOVEMBRO DE 2009.

PARTICIPANTES

ALEXANDRE DE SOUZA RAMOS
ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DA
BAHIA

ANDRÉ MONTEIRO COSTA
CPQAM/FIOCRUZ

CLEIDE LAVIERI MARTINS
USP/DEPT. DE PRÁTICAS DE SAÚDE
PÚBLICA

**ELIZABETHE CRISTINA FAGUNDES DE
SOUSA**
UFRGN/NESC

**HAROLDO JORGE DE CARVALHO
PONTES**
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

JAQUELINE FERNANDES DE CINTRA
UFRJ/INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE
COLETIVA

JOSÉ INÁCIO MOTTA
ENSP/FIOCRUZ

KAMILE SANTOS SIQUEIRA
UFA/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

MARIA ÂNGELA LEITE CHAVES
CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA
SAÚDE DE ARACAJU

MARIA SOCORRO DE A. DIAS
ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
DE SOBRAL

MARTA ROVERY
UFG/NESC

MÍRIAM DIAS
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE
DO SUL

MURILO CUNHA WANZELER
UFP/NESC

RAIMUNDO ANTONIO DA SILVA
UFM/DEPT. DE SAÚDE PÚBLICA

ROSANA FREITAS ARANTES
ENSP/FIOCRUZ

**ROSE MARIA PENALTA GUILHERME
FAVA E**
WALDIR BERTÚLLO

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO MATO
GROSSO

SHEILA RÚBIA LINDNER
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE S. CATARINA

SONIA MARIA DE SOUZA CAVALCANTI
UFA/NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA

TAMMY CLARET MONTEIRO
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS
GERAIS

TÂNIA CELESTE MATOS NUNES
ENSP/FIOCRUZ

VERÔNICA FERNANDEZ
UFF/INSTITUTO DE SAÚDE DA
COMUNIDADE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO.....	4
PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da Reunião da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, realizada no dia 05 de novembro, no período das 09h às 14h, no Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fiocruz, em Recife.

Essa reunião teve a pretensão de atualizar os participantes sobre as atividades de organização da Rede, a partir dos desdobramentos da pauta organizada com o Grupo de Condução na reunião realizada nos dias 16 e 17 de julho na ENSP. Assim, a reunião teve como objetivo contribuir para o processo de organização da Rede, atualizar as Escolas e Centros Formadores de questões deliberadas na reunião do Grupo de Condução, além discutir e encaminhar sobre os seguintes temas:

- Agenda de Trabalho do Grupo de Condução da Rede - (atualização);
- Projeto de formação docente em estudos qualitativos em saúde, cooperação ENSP e Universidade do Chile - (consulta e perspectiva);
- Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – (atualização);
- Projeto de Desenvolvimento das Escolas e Centros Formadores nas áreas de Gestão Escolar e Comunicação – (atualização);
- Curso de Formação Docente na área de Vigilância em Saúde – (atualização e perspectiva);
- Assuntos relevantes considerados pelos representantes das Escolas e Centros Formadores e Secretaria Técnica da Rede.

A reunião contou com a presença de 19 representantes das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, além da participação de representantes da ENSP, Prof.^a Tânia Celeste Matos Nunes, Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede, Prof.^o Inácio Mota, integrante do Grupo de Condução da Rede, e Rosana Arantes, membro da Secretaria Executiva da Rede.

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Prof.^o Inácio iniciou a reunião justificando a impossibilidade de participação do Prof.^o Marcelo Rasga, Vice-Diretor da Escola de Governo, que pediu que transmitisse o apoio da ENSP no fortalecimento da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva.

Em seguida, contextualizou a proposta de cooperação que está sendo firmada entre a ENSP e a Universidade Del Desarrollo, do Chile, na formação docente na área de Metodologia

de Investigação Qualitativa. Explicou que tal proposta visa qualificar docentes na área de Metodologia de Investigação Qualitativa e construir modelos de formação de estudos qualitativos, com ênfase na articulação dos campos da investigação e ensino.

O Prof^o. destacou a pertinência da proposta no contexto das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública, tendo em vista as fragilidades destas instituições de ensino, tanto na qualificação docente, quanto na área de investigação, pontos considerados negativos na pesquisa REGESUS. Além dessas questões verificadas no contexto das Escolas e Centros Formadores, o Professor destacou também, a carência de linhas de estudos em metodologia, no conjunto das instituições formadoras.

Diante dessa realidade, o Prof^o. Inácio chamou atenção para a pertinência de sistematizar um projeto de qualificação de docentes na área de Estudos Qualitativos em Saúde, e convidou as Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva pertencentes à Rede a participar da elaboração dessa proposta.

Os representantes das Escolas e Centros Formadores que estavam presentes na reunião acolheram a idéia, e estão dispostos a conhecer a proposta. Ficou acordado que ***será enviado por e-mail às Escolas e Centros Formadores, o projeto que a Universidade do Chile*** enviou à ENSP para que todos possam conhecer, e, em momento oportuno, ***as Escolas e Centros Formadores serão chamados para operar em Rede a construção de um curso de especialização na área de metodologia de investigação qualitativa.***

No que refere a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), o Prof^o. Inácio esclareceu que se trata de um programa desenvolvido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) destinado a apoiar modelos de formação para o SUS em larga escala (escopo a partir de 1.000 alunos), com a utilização de técnicas de educação a distância. A primeira ação do UNA-SUS está sendo a oferta de um Curso de Especialização em Saúde da Família, e os estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina foram os primeiros a aderirem a essa ação.

Além da iniciativa do Ministério da Saúde em financiar projetos que visam atender às necessidades de formação e educação permanente do SUS, o programa prevê a criação de um “repositório”, a partir de uma plataforma virtual, que funcionará por meio de compartilhamento de material didático produzido pelas instituições de ensino que receberem financiamento do Ministério da Saúde.

O Prof^o. Inácio chamou atenção para o fato do UNA-SUS ter como concepção a articulação em Rede, porém, apontou a contradição desse programa quando destina o financiamento às instituições formadoras de forma individual. Para o Prof^o. Inácio, ***as Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva deverão ter a***

capacidade de se organizarem em Rede para propor projetos ao UNA-SUS, que sejam de fato operados numa perspectiva de Rede.

A respeito do programa, os participantes da reunião **reconheceram a importância das Escolas e Centros Formadores se apropriarem desse debate, e a necessidade de inclusão dessa temática como pauta da Rede, bem como a discussão sobre o Telesaúde.**

Além do **debate teórico e político do programa que será incluído como pauta da Rede**, ficou acordado também, que **as Escolas e Centros Formadores que já estejam operando o programa nos seus estados, irão compartilhar com as demais instituições da Rede suas experiências, por meio da intensificação do diálogo na Rede.**

Dando continuidade à reunião, a Prof^ª. Tânia Celeste trouxe os informes dos desdobramentos da pauta organizada com o Grupo de Condução na sua primeira reunião realizada nos dias 16 e 17 de julho na ENSP.

No que se refere à reunião realizada em Brasília com a SGTES no dia 28 de outubro, que era ponto prioritário da Agenda de Trabalho do Grupo de Condução, a Prof^ª. Tânia Celeste, bem como os dirigentes das Escolas de Saúde Pública do Ceará e de Minas Gerais, Haroldo e Tammy, destacaram o **acolhimento do Ministério da Saúde com a proposta da Rede**, e o **interesse das representantes da SGTES em dialogar com o Projeto de Desenvolvimento Institucional das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva nas áreas de Gestão Acadêmica e Comunicação**, levado pelo Grupo de Condução da Rede. **Os representantes do Ministério da Saúde ficaram de analisar a proposta, fazendo contribuições para posterior encaminhamento definitivo, pela direção da ENSP, à SGTES.**

Outra questão considerada importante pelo grupo que se reuniu em Brasília com os representantes da SGTES foi o **convite feito por esta Secretaria a Rede, para participar da reunião que será realizada nos dias 19 e 20 de novembro, quando serão debatidas as formas de operacionalização dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde aos estados**, para a implementação da Política de Educação Permanente.

Posteriormente, a Prof^ª. Tânia Celeste apresentou em linhas gerais o projeto enviado ao Ministério da Saúde, considerando que no VI Encontro das Escolas e Centros Formadores esse tema já foi debatido, contextualizou os antecedentes que contribuíram para estruturação da proposta, destacando a necessidade de adesão dos dirigentes e comunicadores à proposta.

O tema da Portaria 1996/MS/2007 – que regula a Educação Permanente, mais uma vez foi objeto de preocupação dos representantes das Escolas e Centros Formadores, que

ressaltaram as dificuldades de utilização desses recursos pelo conjunto das instituições formadoras, devendo esse tema se constituir em matéria da Rede, através de suas pautas cotidianas.

O importante papel das Escolas e Centros Formadores na formação e qualificação de trabalhadores do SUS foi destacado, além do potencial da Rede no fortalecimento dessas instituições formadoras, na contribuição para ampliar o diálogo entre os diversos setores, bem como no favorecimento de espaços de construção de debates candentes e pertinentes à “Vida das Escolas”, como por exemplo, o tema da Educação Permanente. Nesse sentido, foi destacada a necessidade de reforçar o debate político no interior da Rede, a partir da inclusão de temas pertinentes ao fortalecimento das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, a exemplo do tema da Educação Permanente. A Prof^a. Tânia lembrou que esse foi o tema central da reunião de Porto Alegre, em 2008, mas que dada a sua relevância parece pertinente torná-lo sempre atualizado na Rede.

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS

1. Apreciação do projeto da Universidade do Chile de Formação Docente na Área de Investigação pelas Escolas e Centros Formadores, e, em momento oportuno, avançar para operar, em Rede, a construção de um Curso de Especialização para Formação Docente na Área de Metodologia de Investigação Qualitativa, com ênfase na relação ensino/pesquisa.
2. Inclusão dos debates sobre o UNA-SUS e o Telesaúde como pauta da Rede.
3. Inclusão na pauta da Rede o debate da Portaria MS 1996/2007 – que regula a Educação Permanente, para contribuir com o fortalecimento das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva. As Escolas e Centros Formadores que estejam experimentando o processo de implementação da Educação Permanente nos estados trocarão experiências com o conjunto das instituições através da Rede.
4. Compartilhamento de experiências entre as Escolas e Centros Formadores que já estejam operando o programa UNA-SUS nos seus estados com as demais instituições da Rede, por meio da estruturação do diálogo na Rede.
5. Articulação das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva em Rede para propor projetos ao UNA-SUS, que sejam de fato operados numa perspectiva de Rede.
6. Criação de mecanismos de reforço do debate político no interior da Rede, a partir da inclusão de temas pertinentes ao fortalecimento das Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva.

7. Articulação para a inserção da proposta do Projeto de Desenvolvimento Institucional das Escolas e Centros Formadores nas CIBs, bem como de outros temas pertinentes a Rede.
8. Busca de alternativas para aumentar o acervo das bibliotecas das E/CF, como por exemplo, o compartilhamento de experiências entre as E/CF na elaboração de edital de compras de livros, criação de bibliotecas virtuais, parcerias com cursos de pós-graduação, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz (ICICT).
9. Disponibilização na Rede, pela Secretaria Executiva, o contato feito com a Revista Radis da ENSP, para participação da Rede de Escolas e Centros Formadores em sua programação.
10. Reconhecimento das dificuldades para acesso ao Campus Virtual e necessidade de fortalecimento dessa ferramenta como estratégia de interação entre as E/CF e a Secretaria Executiva da Rede.
 - a. Inserção dos integrantes da Rede que ainda não possuem acesso ao Campus Virtual e/ou;
 - b. Criação de lista de e-mails dos representantes das E/CF e Secretaria Executiva da Rede.
11. Encaminhamento às Escolas e Centros Formadores da proposta do edital do Curso de Especialização em Docência na Área de Vigilância em Saúde para pactuação do processo de seleção dos alunos.
12. Confirmação da equipe de condução escolhida inicialmente como transitória na reunião de junho, para cumprimento do primeiro mandato, com tamanho a ser definido no processo de organização que vem sendo construído. Escolha do dirigente da Escola de Saúde Pública da Bahia, Alexandre de Souza Ramos, para integrar o Grupo de Condução da Rede, em substituição à representante de Santa Catarina.
13. Participação de representantes da Rede na reunião que será realizada em Brasília pela SGTES nos dias 19 e 20 de novembro, quando serão debatidas as formas de operacionalização dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde aos estados, para a implementação da Política de Educação Permanente. A participação de representantes da Rede atende ao convite formulado pela diretora da SGTES, Dra. Ana Estela Hadad, na reunião do Grupo de Condução realizada no dia 28 de outubro em Brasília.
14. Agendamento de reunião do Grupo de Condução na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais para a primeira semana de dezembro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliou-se a reunião como positiva, dado ao seu caráter mais informativo e de alguns encaminhamentos, com algumas ressalvas de que uma reunião dessa natureza deixa pouco espaço para o debate, sempre necessário no interior da Rede.

A coordenadora da Secretaria Executiva da Rede justificou que a reunião teve esse caráter para permitir sua inclusão nas programações do Congresso da Abrasco, dando visibilidade à Rede, e para possibilitar que os dirigentes permanecessem em Recife. O seu alongamento poderia favorecer a discussão, mas perder em comparecimento, pelo longo tempo em que todos já estavam nesta cidade, afastados de seus estados. A Prof^a. Tânia lembrou que esse caráter mais informativo foi consensuado com todos, diferente de outras reuniões que têm espaço para debates e encaminhamentos.

Os desdobramentos da reunião serão matérias do processo de gestão da Rede.